



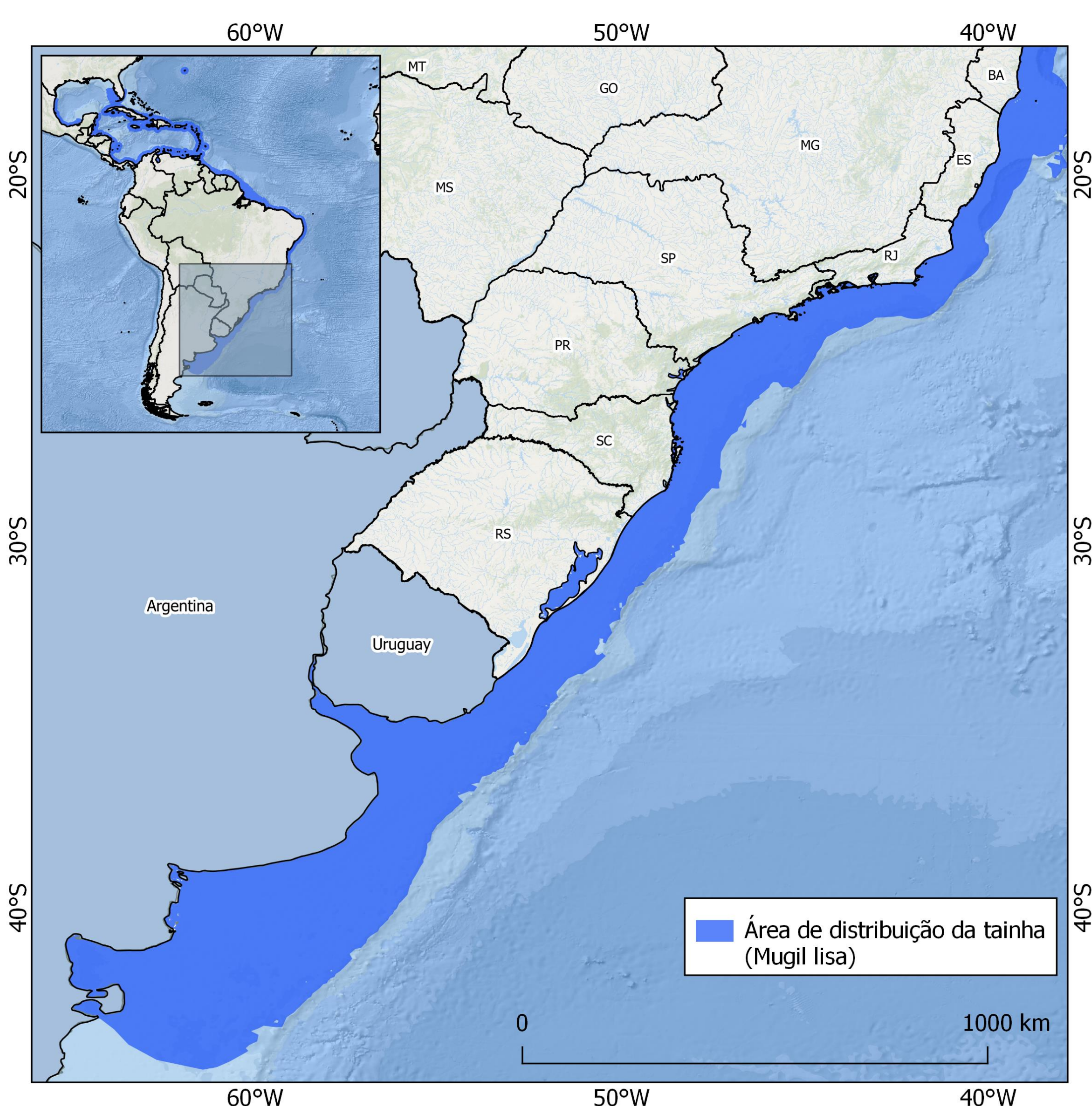
ESTRUTURA DE TAMANHOS DA TAINHA (*Mugil Liza*) CAPTURADA PELA FROTA DE EMALHE ANILHADO E SUA RELAÇÃO COM OS DIFERENTES TAMANHOS DE MALHA UTILIZADOS



SCHROEDER, Rafael , SARAN, Juliana, SANTOS, Rodrigo Claudino,
DIAS, Martin Coachman

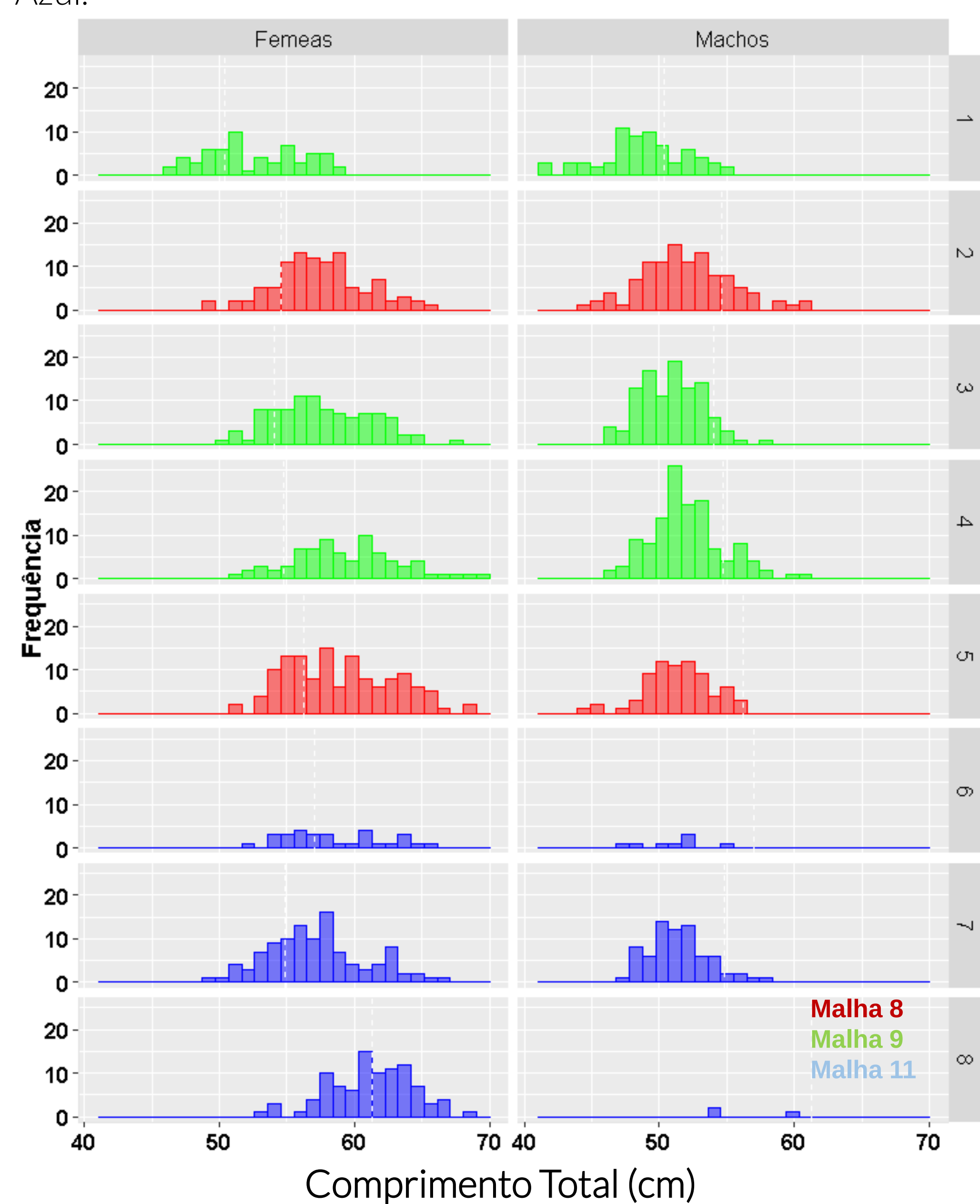
INTRODUÇÃO

A tainha *Mugil liza* é uma espécie marinha distribuída desde o Caribe até a Argentina. A espécie utiliza lagoas costeiras e estuários como zonas de berçário, permanecendo lá por aproximadamente 5 anos até atingir o tamanho de primeira maturação (40,8 cm) quando migra para desovar e fica vulnerável a pesca em mar aberto. O presente trabalho analisou a estrutura de tamanhos da tainha capturada pela frota de emalhe anilhado e a sua relação com os diferentes tamanhos de malha utilizados (8, 9 e 11 cm) durante a temporada de pesca de 2018.



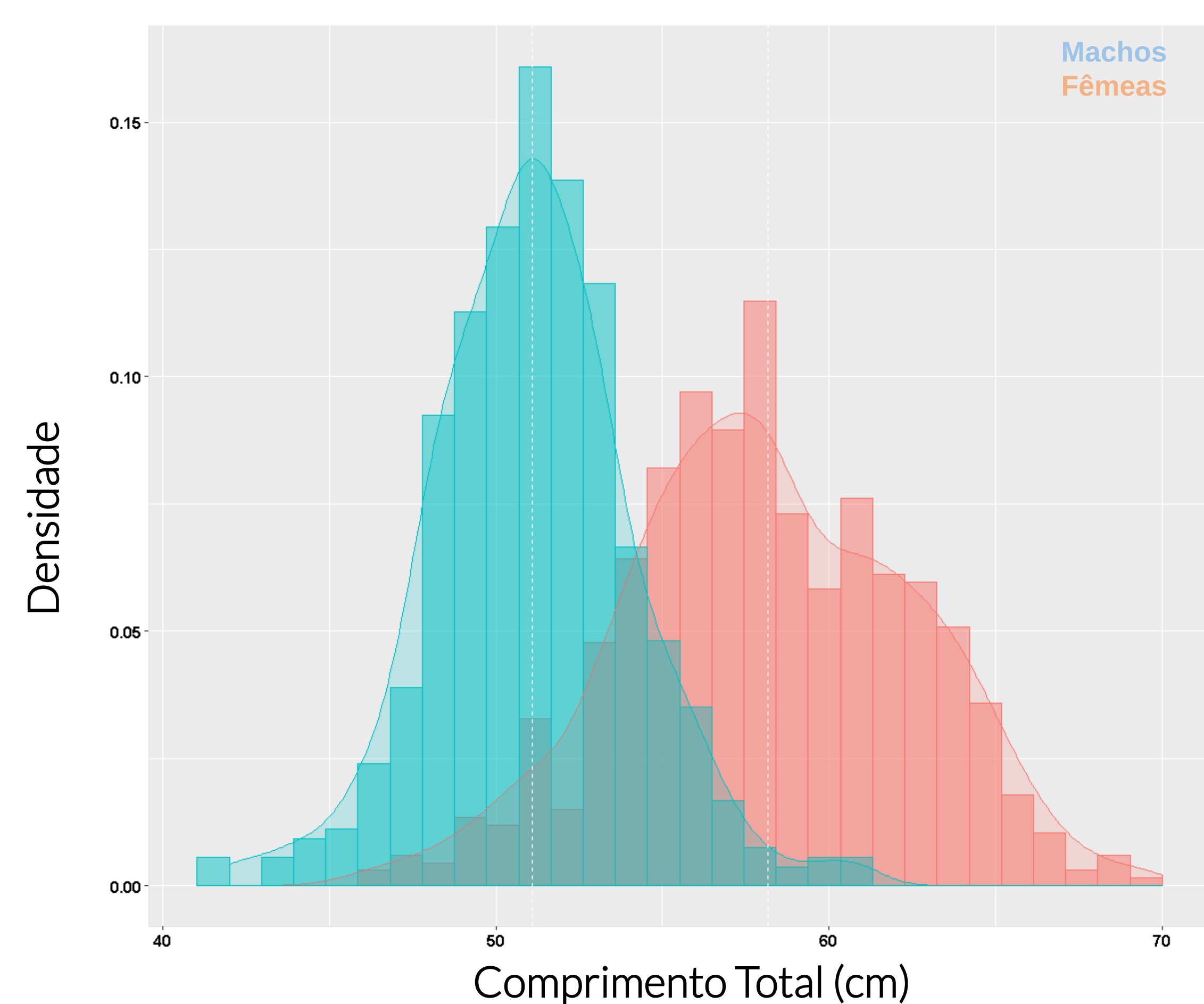
MATERIAIS E MÉTODOS

Durante os desembarques foram realizadas 8 biometrias de 7 embarcações distintas e obtidas informações sobre volumes capturados, área de pesca e profundidade. A figura abaixo mostra a distribuição de tamanhos para cada biometria separadas para cada tamanho de malha: Malha 8 = Vermelho; Malha 9 = Verde e Malha 11 = Azul.



RESULTADOS

Ao total foram medidas 1254 tainhas. O percentual de fêmeas foi de 55%, mas aumentou progressivamente ao longo do período monitorado. Três tamanhos modais foram discernidos entre as distribuições de frequência, sendo as fêmeas significativamente maiores que os machos. Os machos apresentaram uma distribuição unimodal em torno de 51,1 cm não diferindo significativamente entre os tamanhos de malha. As fêmeas apresentaram duas modas, uma em 57,3 cm e a segunda em 62,2 cm, esta segunda, presente apenas nas capturas da malha 11. O menor tamanho mínimo (42 cm) e o maior tamanho máximo (70 cm) foram registrados na malha 9, respectivamente, em dois desembarques da mesma embarcação, enquanto que o maior tamanho médio ocorreu na malha 11. As distribuições de frequência de cada tamanho de malha melhor se ajustaram a um modelo bi-normal de seletividade. Esta análise evidenciou uma diferença na forma de operação dos diferentes tamanhos de malha. Enquanto as malhas 8 e 9 capturam tainhas basicamente por aprisionamento, o tamanho de malha 11 captura peixes principalmente pelo emalhe devido ao tamanho da malha, mas também por aprisionamento. Além disso, as quantidades capturadas não foram significativamente diferentes entre os tamanhos de malha, para as embarcações monitoradas. Apesar de significativa a diferença encontrada, todos os tamanhos de malha capturaram principalmente o mesmo tamanho modal, apresentaram amplitude de tamanhos semelhante e o tamanho mínimo de captura foi bastante superior ao tamanho de maturação.



As distribuições de frequência de cada tamanho de malha melhor se ajustaram a um modelo bi-normal de seletividade. Esta análise evidenciou uma diferença na forma de operação dos diferentes tamanhos de malha. Enquanto as malhas 8 e 9 capturam tainhas basicamente por aprisionamento, o tamanho de malha 11 captura peixes principalmente pelo emalhe devido ao tamanho da malha, mas também por aprisionamento. Além disso, as quantidades capturadas não foram significativamente diferentes entre os tamanhos de malha, para as embarcações monitoradas. Apesar de significativa a diferença encontrada, todos os tamanhos de malha capturaram principalmente o mesmo tamanho modal, apresentaram amplitude de tamanhos semelhante e o tamanho mínimo de captura foi bastante superior ao tamanho de maturação.

